



As temperaturas da África Central aumentaram entre 0,75 °C e 1,5 °C no período entre 1961 e 2015.

As temperaturas na África Central subirão pelo menos 1,0 °C até 2050, com aumentos de até 4,5 °C sob elevadas emissões, em comparação com uma referência de 1981-2010.

A intensidade e o número de dias muito quentes irão aumentar na região da África Central.



Grandes variações no momento e intensidade das chuvas sazonais continuarão a ser sentidas na África Central. Esta variabilidade irá aumentar até 2050, resultando em anos mais húmidos e secos e num maior risco de cheias e secas.

A intensidade das chuvas fortes aumentará na África Central, mesmo em áreas onde a precipitação média diminui.

Espera-se que os totais anuais de precipitação aumentem no norte da África Central, e diminuam no extremo sul da região.

Pode haver um atraso no início da estação chuvosa na zona ocidental da África Central, com uma redução da duração da estação chuvosa.



As temperaturas da superfície do mar na região da África Central irão subir em média 0,7-1,8 °C sob emissões muito baixas, e 0,7-2,5 °C sob emissões muito elevadas até 2050, em comparação com uma referência de 1981-2010.

Na costa da África Central, o nível do mar tem vindo a subir a um ritmo de cerca de 3 mm por ano entre 1993 e 2018. Continuará a subir cerca de 0,2 m sob emissões muito baixas e 0,3 m sob emissões muito elevadas até 2050, em comparação com os níveis de referência de 1995-2015.

Os oceanos que rodeiam a África Central continuarão a sofrer um processo de acidificação, e a frequência das ondas de calor marítimas aumentará.

